

Livro das descobertas



CONHECENDO AGNODICE

*Ana Carolina Falck de Almeida
Ana Clara Esteves Perotti
Júlia Sagaz Silva Michelin*

Organizadoras Claudia Giuliano Bica e Ana Carolina da Costa e Fonseca



Livro das descobertas: conhecendo Agnodice

Ana Carolina Falck de Almeida

Ana Clara Esteves Perotti

Júlia Sagaz Silva Michelin





*Às muitas mulheres que lutaram - e ainda lutam - para
que nós possamos ser quem desejamos.*



E

ra uma vez, em um reino nem tão distante assim...





Tuti



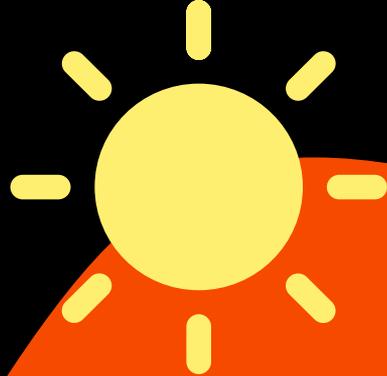
Lali



Dani



...três amigas inseparáveis e criativas, que moravam no mesmo bairro e estudavam juntas na mesma turma.





*Na escola, as meninas faziam contas de matemática e trabalhos de artes.
E descobriram o amor em comum pelas ciências.*

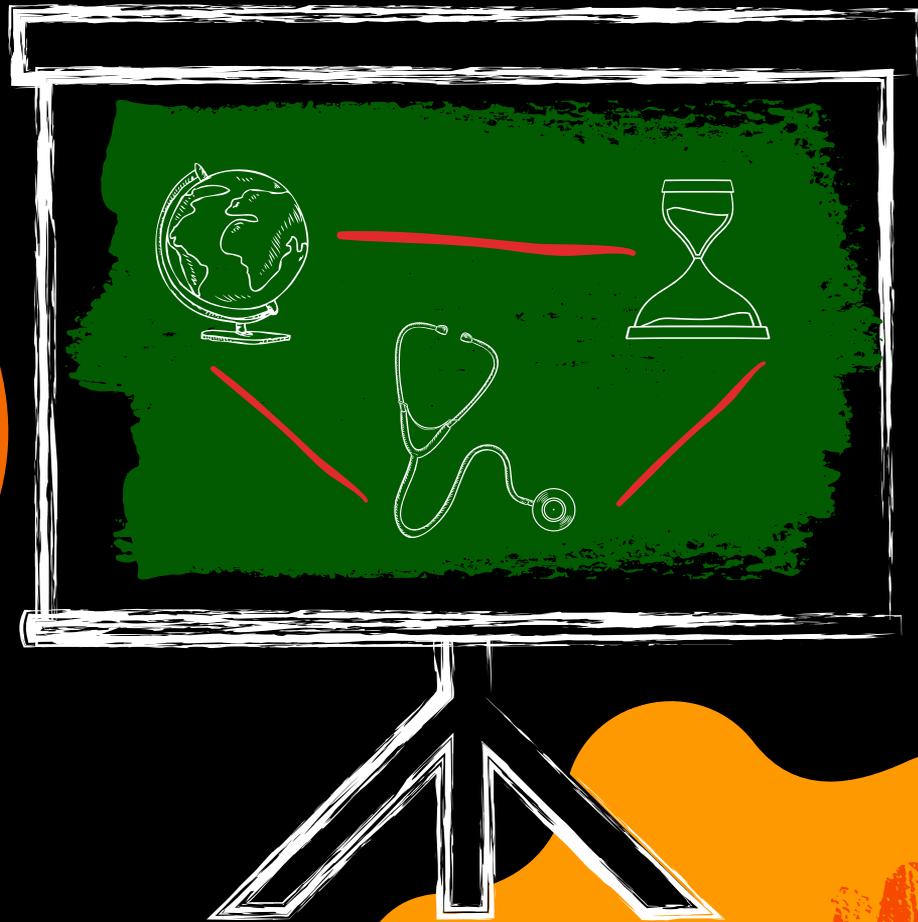


*Tuti, Lali e Dani
passavam as
tardes depois da
aula lendo
livros e pesquisando
na Internet sobre os mais diversos
assuntos científicos.*

*Tudo o que
aprendiam de
interessante
anotavam no
caderno apelidado
carinhosamente de:*

Livro
das
Descobertas

Certo dia, na escola, elas tiveram uma aula sobre história e saúde. O tema despertou a curiosidade das meninas, já que nem imaginavam que as ciências da saúde tinham tantas histórias assim.



• *Bom dia, turma! Hoje teremos uma aula especial sobre a primeira médica conhecida do Ocidente! Alguns dizem que sua história é só uma lenda. Ainda assim, ela é uma grande inspiração para a Medicina e, principalmente, para nós, mulheres.
Seu nome é Agnodice.*

**Professora
Flora**

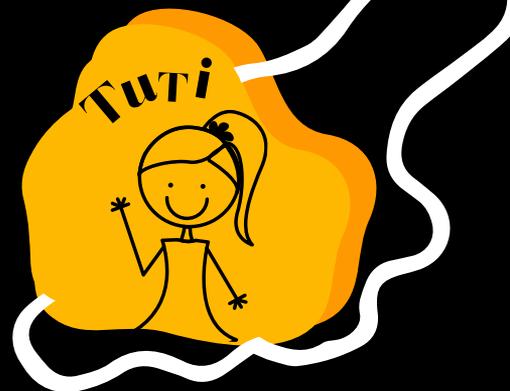


*Agnodice? Que nome diferente!
Deve ser bem antigo.*



*Eu achei legal! É a única Dra. Agnodice
que eu conheço. Até que combina!*

*Com certeza, a aula de hoje e a Agnodice
vão para o Livro das Descobertas!*



Professora Flora

*Preparem a imaginação, porque
a nossa história vai começar.
Era uma vez...*



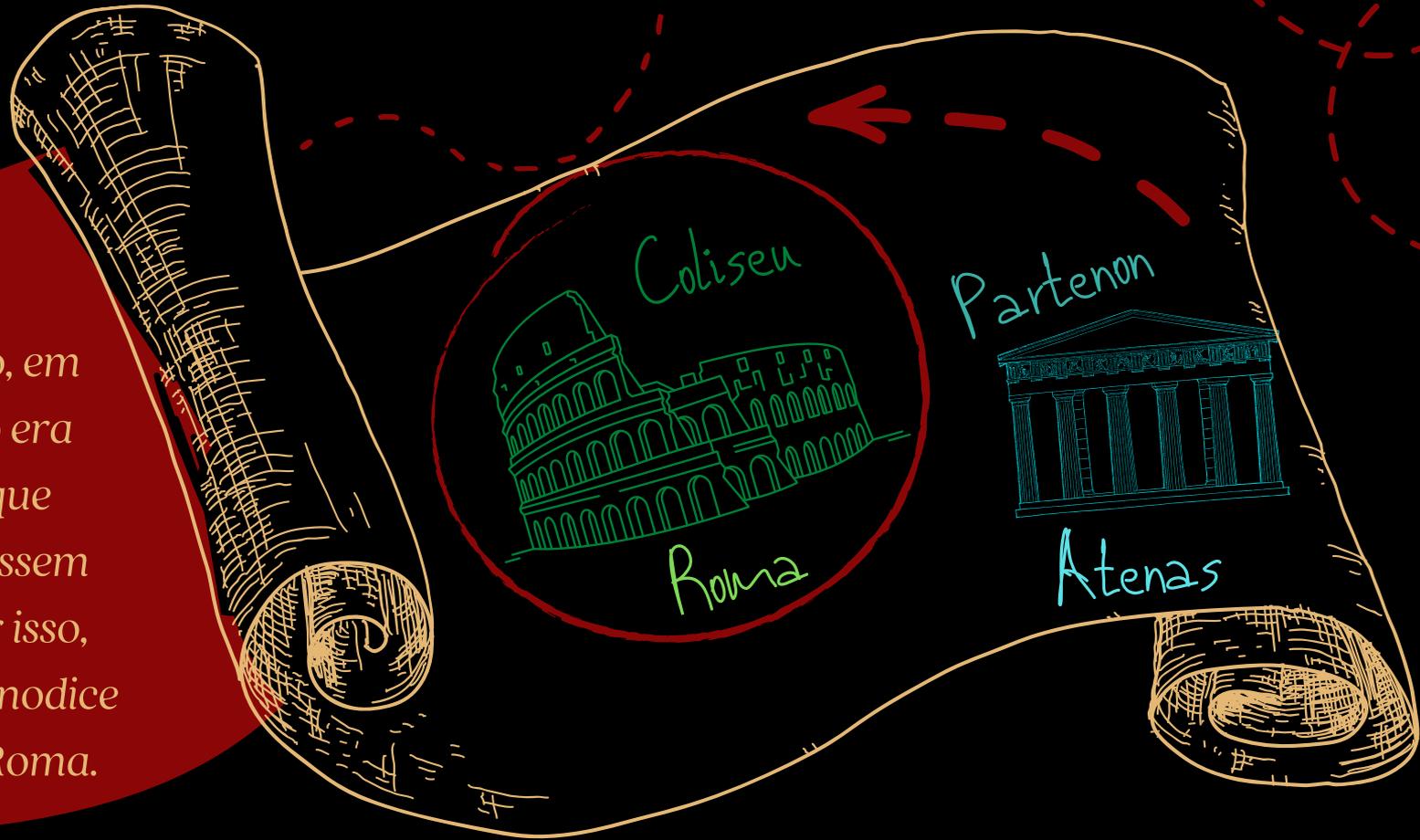


*... uma mulher
chamada Agnodice.
Ela viveu em Atenas, na
Grécia Antiga, no século IV a.C.,
quase na mesma época de
grandes pensadores, como Aristóteles,
que também era médico.*





Nesse tempo, em Atenas, não era permitido que mulheres fossem médicas. Por isso, dizem que Agnodice viajou para Roma.



Na época de Agnodice, essas cidades eram bem diferentes do que conhecemos hoje. O Partenon começou a ser construído em 447 a.C. E o Coliseu foi construído cerca de 400 anos depois do nascimento de Agnodice.

Curiosa e apaixonada pela ciência, Agnodice começou a estudar Medicina em Roma. E, em meio a tantos assuntos diferentes, ela se dedicava mais à saúde da mulher, em especial, das mulheres grávidas!

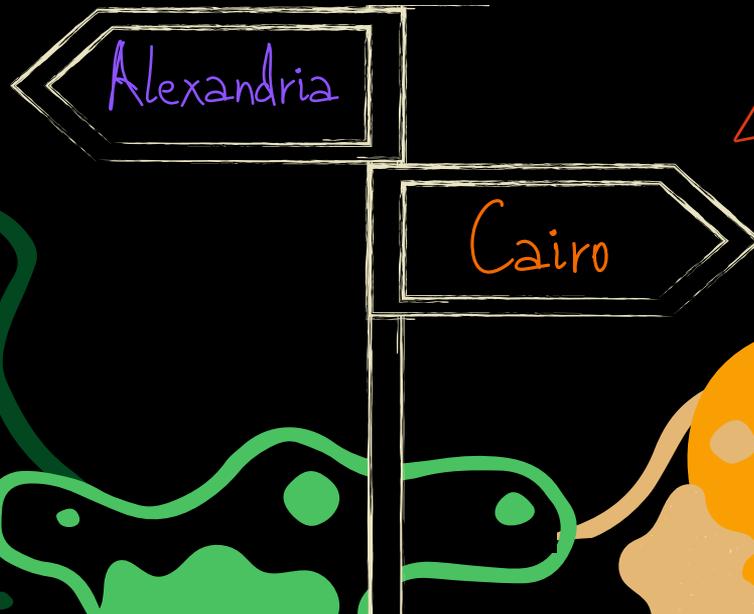


Imagem de Rômulo e Remo, lenda de Roma.



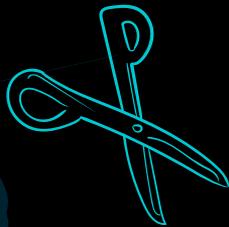
Agnodice aprendeu sobre o funcionamento dos corpos das mulheres e sobre como auxiliar no parto. Esse é o momento em que os bebês nascem, e atualmente comemoramos esse dia com uma festa de aniversário.

Ainda com muita vontade de aprender, Agnodice deixou Roma e foi para Alexandria, no Egito. Ela foi estudar em uma das maiores escolas de Medicina daquele tempo. Lá, ela melhorou as suas habilidades como médica.



Curiosidade

As pirâmides de Gizé foram construídas em torno de 2500 a. C. perto da atual cidade do Cairo, no Egito, que data do século VIII d. C.



Mas havia um problema: apenas homens podiam ser alunos nessa escola de medicina. Então, Agnodice cortou seu cabelo bem curto e usou roupas consideradas masculinas para criar um disfarce e ser aceita como médico.

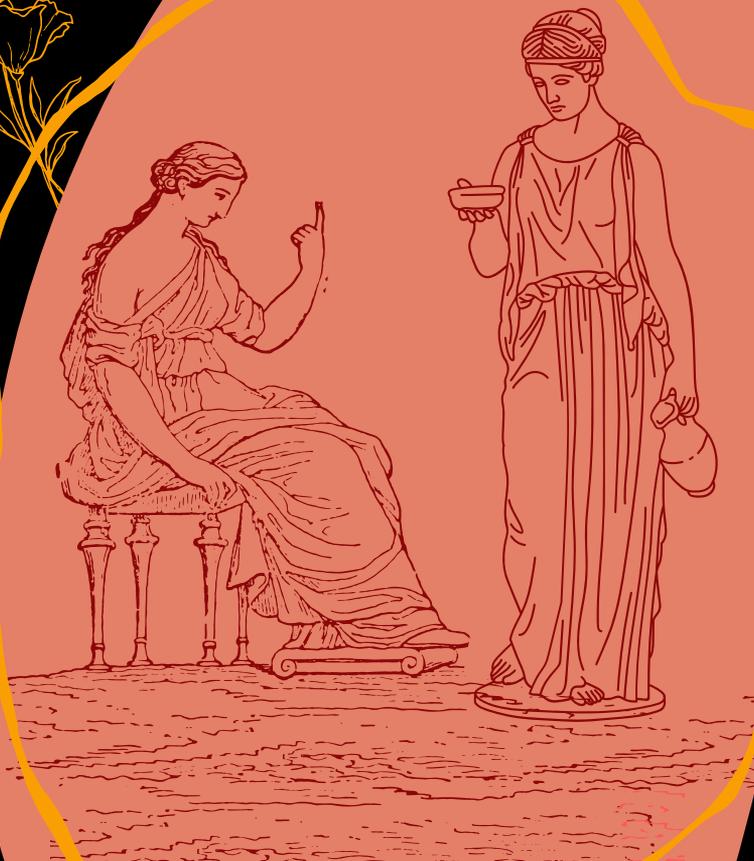


Durante um tempo, Agnodice escondeu sua verdadeira identidade, fingindo ser um homem, para poder aprender.

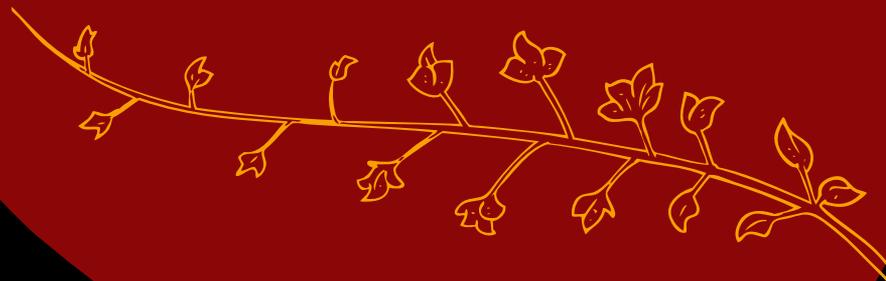
Quando terminou seus estudos em Alexandria, voltou para Atenas e passou a atender mulheres em sua terra natal.



✦ Mesmo depois de ter cruzado o Mar Mediterrâneo para voltar a Atenas, Agnodice precisou manter seu disfarce para exercer a profissão de médica.

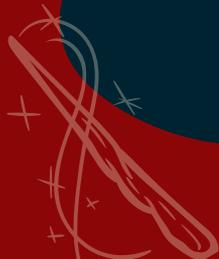


Muitas mulheres se sentiam desconfortáveis quando eram atendidas por homens. Por isso, Agnodice revelava seu segredo e mostrava que também era uma mulher. Com essa estratégia, ficou bastante conhecida na cidade e passou a auxiliar, cada vez, em mais partos.





Os médicos perceberam seu sucesso e sentiram inveja. Incomodados com tantos elogios para Agnodice, eles decidiram mentir e a acusaram de desrespeitar e seduzir as pacientes.



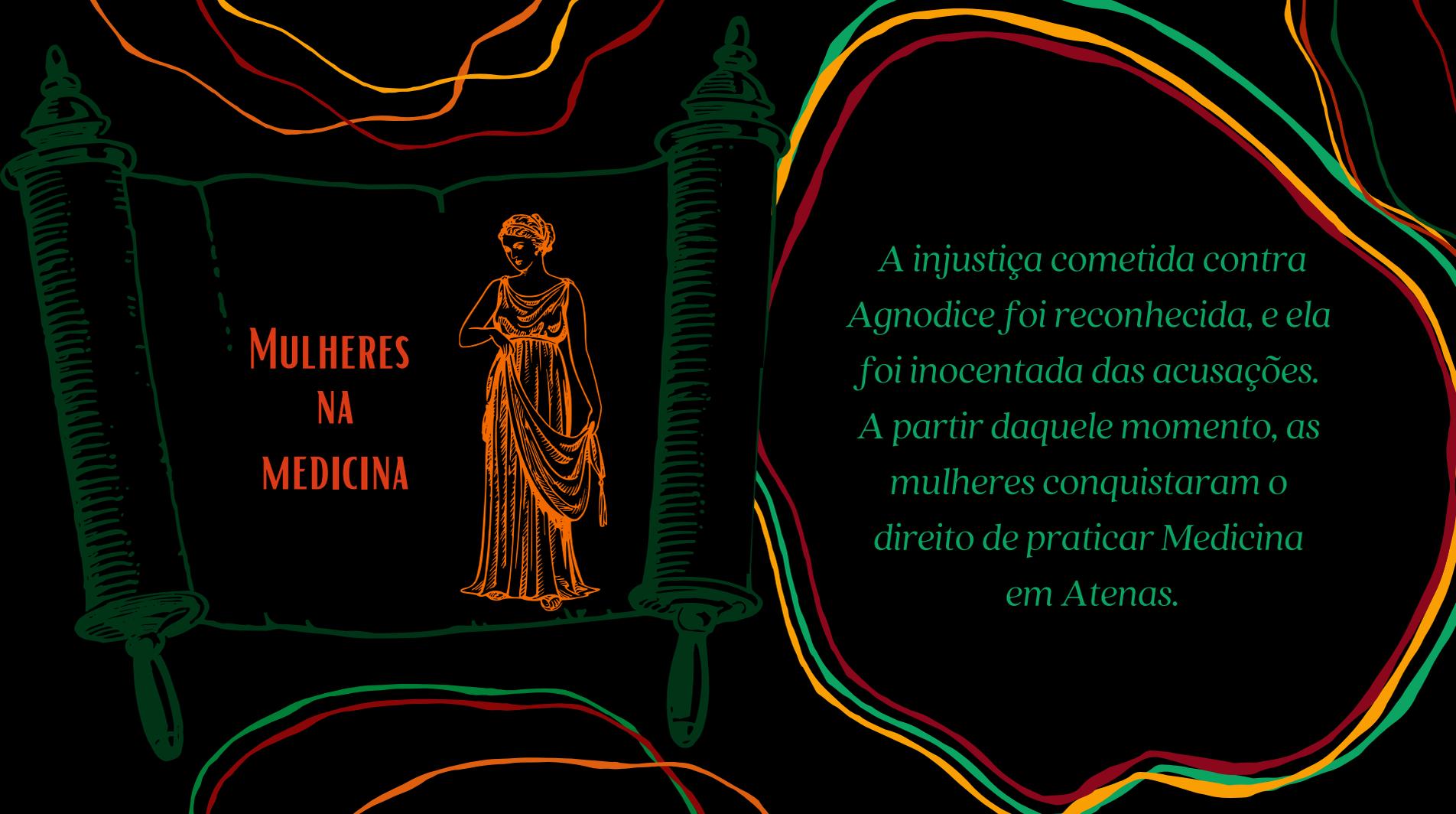
Injustamente acusada, Agnodice foi levado ao tribunal de Atenas, onde se defendeu das denúncias.

Para provar que não estava desrespeitando e seduzindo suas pacientes, ela tirou as roupas e mostrou que não era um homem, mas uma mulher: eis o motivo do seu sucesso!



Muitas mulheres que ela atendeu se uniram e protestaram. A presença das suas pacientes foi fundamental para que libertassem Agnodice.





**MULHERES
NA
MEDICINA**



A injustiça cometida contra Agnodice foi reconhecida, e ela foi inocentada das acusações. A partir daquele momento, as mulheres conquistaram o direito de praticar Medicina em Atenas.

Professora Flora

Gostaram da aula de hoje, turma? Viram como as mulheres precisaram se unir e lutar para conquistar seus direitos?

Uau, que mulher corajosa!
Eu estou impressionada!

Dami

Nossa, imagina ter de trocar de roupa e cortar o cabelo para poder estudar!

Turi

Meninas, Agnodice precisa estar no Livro das Descobertas!

Lali



As três amigas se reuniram e começaram a escrever a história de Agnodice no Livro das Descobertas até que...



- Eu estava pensando.... quem foi a primeira bióloga?
E a primeira engenheira? E a primeira filósofa?



- É verdade, Tuti! Tenho certeza de que todas elas têm histórias interessantes para escrevermos no Livro das Descobertas!



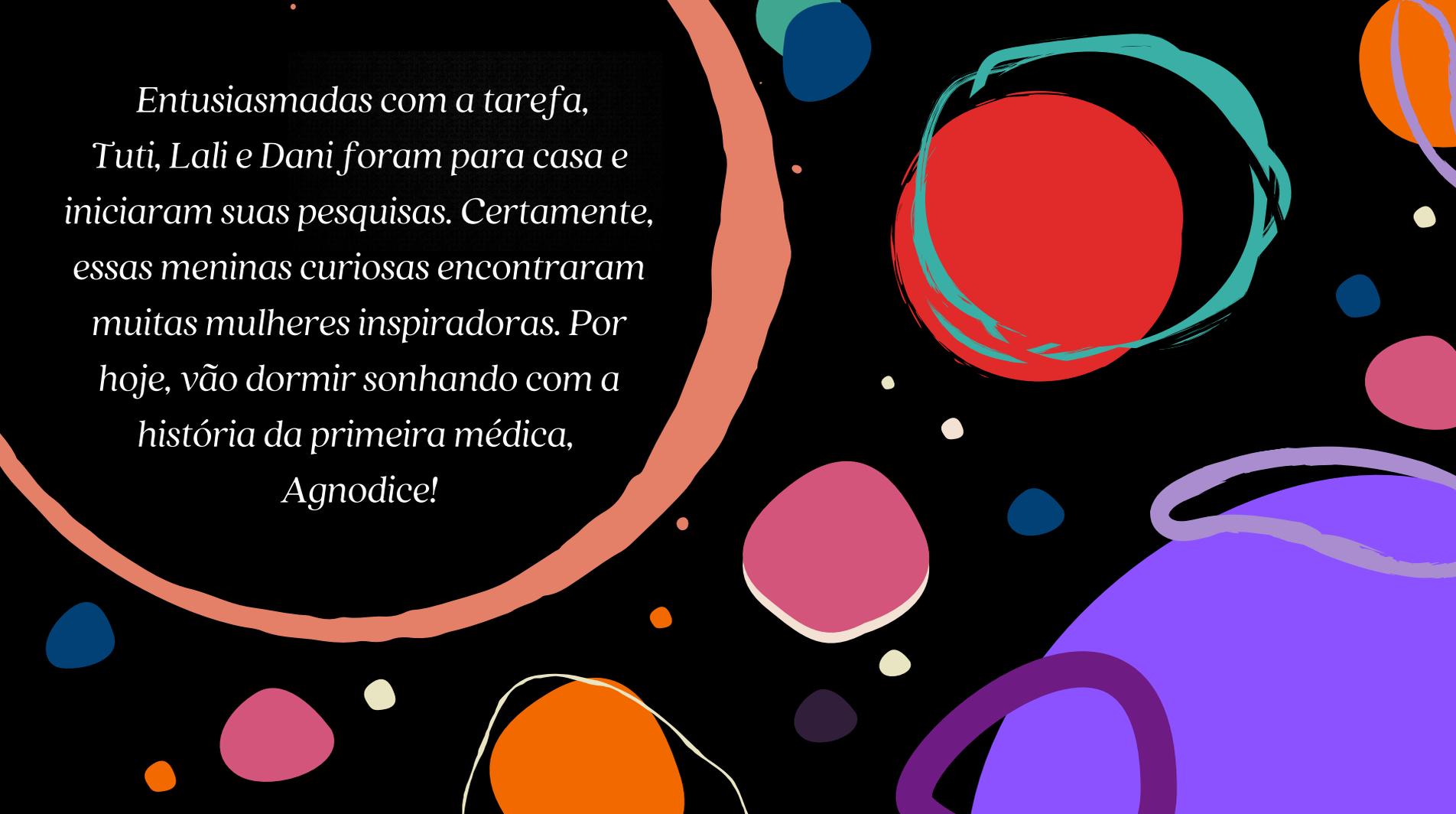
- Ei meninas, vamos pedir para a professora Flora contar mais histórias sobre mulheres incríveis?



Professora Flora

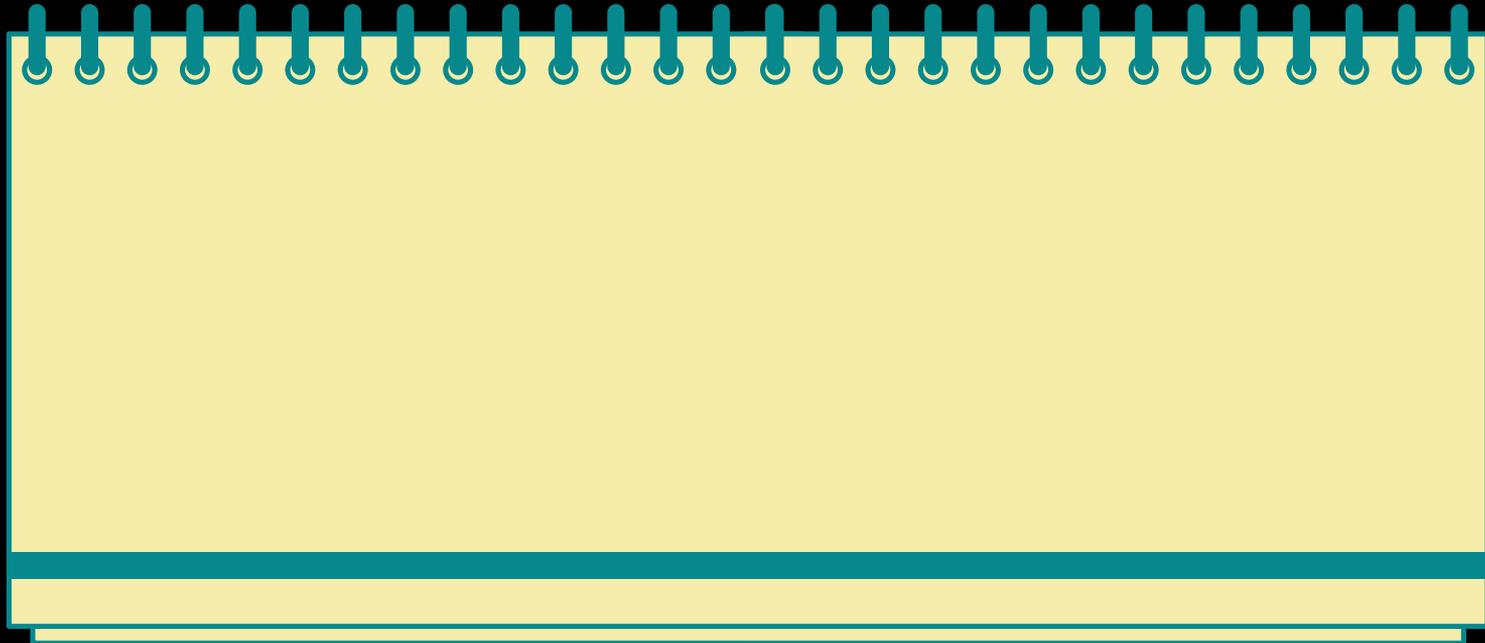
Hoje o nosso tempo acabou, Dani.
Mas agora é a vez de vocês! Vamos
pesquisar sobre mulheres que
mudaram o seu tempo, assim como
Agnodice? Aliás, lembrem-se,
meninas, vocês são muito capazes!
Lutem sempre pelos seus sonhos!
Até a próxima aula, turma!

*Entusiasmadas com a tarefa,
Tuti, Lali e Dani foram para casa e
iniciaram suas pesquisas. Certamente,
essas meninas curiosas encontraram
muitas mulheres inspiradoras. Por
hoje, vão dormir sonhando com a
história da primeira médica,
Agnodice!*



Livro das Descobertas

FAÇA VOCÊ MESMO - ANOTE AQUI AS SUAS DESCOBERTAS



*E*xplicando as *P*ersonagens

Tuti

Preocupada com os outros, Tuti é colaborativa e adora ajudar as amigas! Seu nome é uma homenagem à médica cientista Trotula de Salerno (1030 - 1097), conhecida ginecologista do Ocidente. Dedicou sua vida a estudar a saúde feminina e a tratar suas doenças.

Lali

Menina muito ativa, Lali gosta de pesquisar e compartilhar tudo aquilo que aprende. Seu nome é inspirado na primeira mulher a ser professora universitária na disciplina de anatomia, Laura Bassi (1711 - 1778). Seus feitos abriram as portas da academia para outras mulheres na época moderna, ambiente até então reservado aos homens.

E xplicando as P ersonagens

Dani

Apasionada pelo hábito da leitura e da escrita, não sai de casa sem um livro na mochila. Seu nome é uma referência à primeira mulher a receber um título de doutorado na área da medicina, Maria Dalle Donne (1778-1842). Focada nos estudos sobre fertilidade feminina e obstetrícia, chegou a ser diretora de setor na Universidade de Bolonha.

Flora

A professora Flora está sempre pensando em assuntos diferentes - e necessários - para abordar em aula. Ela foi inspirada em Florence Nightingale (1820-1910), uma incrível enfermeira inglesa, que criou a primeira escola de enfermagem da Inglaterra e cuidou de feridos na Guerra da Crimeia.

Autoras



Ana Carolina Falck de Almeida

Ana Carolina é uma mulher sorridente como a Lali, curiosa como a Tuti e apaixonada pela leitura como a Dani. Ela cursa medicina e acredita que as mulheres são capazes de tudo! Há boatos de que o Livro das Descobertas é o seu novo livro favorito.

Pesquisa e escrita

Ana Clara Esteves Perotti

Ana Clara é uma mulher com a imaginação lá nas nuvens e sonhos quase impossíveis. Ela ama arte e está sempre criando alguma coisa nova por aí. Nas horas vagas, toma chá de alecrim e cursa medicina.



Diagramação



Júlia Sagaz Silva Michelin

Júlia é uma mulher sonhadora e entusiasmada. Estudante de medicina em uma universidade federal, ela gosta muito da área da saúde. Recentemente descobriu como um novo hobby a escrita, principalmente se a temática é sobre mulheres e ciência!

Pesquisa e escrita

Referências

Você sabe o que a palavra “referência” significa? Ela é parecida com “fonte”, não aquela do chafariz, mas a que nos diz onde buscamos algo. Então, para que pudéssemos escrever um livro com informações corretas e conhecer melhor nossa personagem principal, tivemos de pesquisar e ler muito. Se você quiser aprender mais sobre Agnodice e as mulheres que inspiraram os nomes de Tuti, Lali, Dani e Flora, deixamos aqui os links para pesquisar! Ah, quase todos os sites são em inglês. São eles:

<https://biography.yourdictionary.com/agnodice>; <https://www.britannica.com/biography/Laura-Bassi>;
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16285091/>

<https://www.britannica.com/biography/Laura-Bassi>; <https://pantheon.world/profile/person/Agnodice/>;
<https://thebiography.us/en/agnodice>; <https://www.britishmuseum.org/collection/term/BIOG244186>;
https://www.researchgate.net/publication/329851639_Lembrando_de_Trotula_de_Salerno_no_mes_da_mulher_a_primeira_mulher_ginecologista; <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23662591/>;
<https://scihub.wikien.top/10.1111/j.1479-828x.2007.00691.x>; <https://www.gtp.gr/LocInfo.asp?IncludeWide=&InfoId=26&Code=EGR&PrimeCode=EGR&Level=2&PrimeLevel=2&LocId=69&Entity=183>;
http://www.doctorsreview.com/history/apr05_history/

Castelinho de Livros

Literatura é a arte que, pelas palavras, transporta o leitor para muitos mundos. A literatura infantil fala para os leitores ainda em formação e, também, para jovens e adultos que compartilham seu tempo com crianças e, desse modo, adentram o mundo da fantasia e da curiosidade, ainda infinita, pela leitura de livros.

Castelinho de Livros é um Programa de Extensão da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), que mistura entretenimento e conhecimento de ciências e de humanidades.

Esperamos que ajude a responder a algumas das curiosidades que as crianças têm e a despertar outras tantas sequer imaginadas. O Programa tem parceria com a Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP).



Esta e outras obras estão disponíveis para *download* gratuito em:

<https://editora.fmp.edu.br/>

LEIA SEM MODERAÇÃO, COMPARTILHE SEM LIMITES!

Siga-nos no Instagram: @castelinho.ufcspa

ORGANIZAÇÃO, REVISÃO TÉCNICA E AUTORIA

Ana Carolina da Costa e Fonseca e Claudia Giuliano Bica são professoras de Bioética na UFCSPA há mais de dez anos e compartilham disciplinas e interesses. Com formações distintas e complementares, Ana é doutora em Filosofia (UFRGS), e Claudia é bióloga e doutora em Patologia (UFCSPA), adoram trocar ideias e falar sobre ciências e humanidades para crianças. Ambas são especialistas em Literatura Infantojuvenil.

Andréa Oxley da Rocha é médica cirurgiã, doutora em Medicina (UFRGS), professora da UFCSPA, coordenadora do Programa de doação de corpos para o ensino e pesquisa em anatomia e do Museu de Anatomia da UFCSPA, uma das poucas mulheres a se ocupar com o ensino de anatomia e engajada na popularização do conhecimento sobre corpo e ciência. **Paulina Nólivos** é graduada em Filosofia (UFRGS), doutora em História (UFRGS) e apaixonada pela antiguidade. Ambas fizeram a revisão técnica desse livro com carinho. **Luiza Bica Belmonte** tem 11 anos, TDAH e é autista (TEA) com altas habilidades, uma delas é perceber detalhes que, como ela mesma diz, não sabe como os adultos não veem. Ela é a revisora mirim do Castelinho de Livros.

Este livro foi produzido na disciplina de Bioética, na modalidade EaD-emergencial, por **Ana Carolina Falck de Almeida, Ana Clara Esteves Perotti e Júlia Sagaz Silva Michelin**, alunas e aluno do curso de Medicina da UFCSPA.

*Fundação Escola Superior do Ministério Público
do Rio Grande do Sul*

CONSELHO ADMINISTRATIVO

PRESIDENTE

Fábio Roque Sbardellotto

VICE-PRESIDENTE

Luciano de Faria Brasil

SECRETÁRIO

Gilberto Thums

REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Alexandre Lipp João

FACULDADE DE DIREITO

DIRETOR

Gilberto Thums

COORDENADOR DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Mauro Luis Silva de Souza

COORDENADOR DO CURSO DE MESTRADO

Anizio Pires Gavião Filho

EDITORIA DA FMP

DIRETOR

Gilberto Thums

VICE-DIRETOR

Fábio Roque Sbardellotto

CONSELHO EDITORIAL

Ana Carolina da Costa e Fonseca

Anizio Pires Gavião Filho

Bianca Pazzini

Carla Carrion Frós

Fábio Roque Sbardellotto

Francisco José Borges Motta

Gilberto Thums

Raquel Fabiana Lopes Sparemberger

Renata Maria Dotta

REVISÃO

Rodrigo de Oliveira Lemos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
CIP-Brasil. Catalogação na fonte

A4471 Almeida, Ana Carolina Falck de
Livro das descobertas: conhecendo Agnódice [recurso eletrônico] /
Ana Carolina Falck de Almeida, Ana Clara Esteves Perotti e Júlia
Sagaz Silva Michelin ; organizadoras: Claudia Giuliano Bica e Ana
Carolina da Costa e Fonseca. – Porto Alegre: Editora da FMP, 2022.
Recurso online (40 p. : il.)

Modo de acesso: <https://editora.fmp.edu.br/index.php/efmp/catalog>
ISBN 978-65-89997-25-2

1. Literatura infantil. I. Perotti, Ana Clara Esteves. II. Michelin, Júlia
Sagaz Silva. III. Bica, Claudia Giuliano. IV. Fonseca, Ana Carolina da
Costa e. V. Título.

CDU: 37

Bibliotecária Responsável: Cristini Fernandes Borth Klippel - CRB 10/2649

PROGRAMAS UTILIZADOS SOFTWARECANVA.INC;

É permitida a reprodução sem fins lucrativos desta obra, parcial ou total, desde que citada a fonte ou
sítio da Internet onde pode ser encontrada: <https://editora.fmp.edu.br/>

O presente livro foi avaliado e recomendado para publicação por pareceristas e aprovado pelo Conselho
Editorial da Editora da FMP para publicação.



*Tuti, Lali e Dani são três amigas muito curiosas que anotam todas as suas aventuras no "Livro das Descobertas".
Até que um dia, a professora Flora convida as meninas para uma viagem no tempo, indo para o passado conhecer a história de Agnodice. Essa aventura que começou durante a aula em mais uma semana comum, se tornou muito especial para elas.*

